

Apesar da convocação, nada acontece no Congresso

BRASÍLIA — A convocação extraordinária do Congresso não teve qualquer efeito prático ao longo de toda a semana. Não houve sequer uma reunião das comissões encarregadas de analisar as medidas provisórias, ou uma sessão plenária. Cada parlamentar vai ganhar Cr\$ 1,6 milhão a mais (de ajuda de custo para transporte) este mês, ou seja, Cr\$ 64 mil por dia de trabalho extra. Domingo, os 495 deputados e 75 senadores completam nove dias de convocação sem sequer irem ao Congresso.

Foram poucos os parlamentares que trabalharam na semana. Um deles foi o relator da medida dos salários, Deputado Tidei de Lima (PMDB-SP), que chegou de São Paulo na quarta-feira para iniciar as negociações com o Governo. Os Líderes do PMDB, Ibsen Pinheiro (RS) e do PFL, Ricardo Fiúza (PE), também passaram parte da semana em Brasília — Fiúza preocupado com a formação de um bloco de sustentação do Governo no Congresso, e Ibsen recebendo apoio à sua candidatura à Presidência da Câmara dos Deputados.

O relator da medida provisória dos aluguéis, Deputado Renato Vianna (PMDB-SC), que deveria passar a semana discutindo a medida com a comissão, nem apareceu em Brasília. A justificativa é de que já está com seu parecer pronto e deve apresentá-lo à comissão na segunda-feira.